

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6089 - SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2018



CTB PROMOVE DISCUSSÃO SOBRE REFORMA TRABALHISTA NO FSM 2018

A CTB-BA escolheu dois temas bem atuais e importantes para colocar em discussão no Fórum Social Mundial 2018: a reforma trabalhista, que entrou em vigor no mês de novembro passado, porém ainda em fase de implementação e questionamentos, e os desafios do movimento sindical frente a um governo neoliberal, que ameaça direitos, políticas e empresas públicas, bem como a própria democracia.

O painel acontece no dia 15 de março (quinta-feira), das 14h às 17h, no auditório da Assufba-Sindicato, na Federação. Farão a abertura, o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, e o presidente da CTB-BA, Pascoal Carneiro.

A atividade será coordenada pela vice-presidente da CTB-BA, Rosa de Souza, e terá como palestrantes Guilherme da Hora Pereira, especialista em legislação sindical e trabalhista, e Mauricio Miguel, responsável pelo departamento internacional da CGTP-IN de



Portugal.

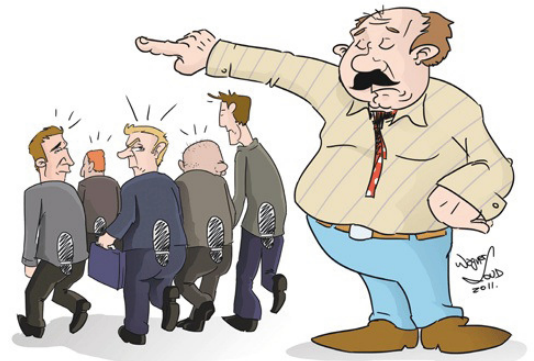
Diretores do Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região participarão do encontro que será realizado esta semana em Salvador.

Além do painel, a CTB estará disponibilizando uma tenda para servir como local de encontro da militância da CTB, inclusive de outros estados.

O FSM 2018 acontece de 13 a 17 de março, no campus de Ondina, da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Fonte: CTB Bahia

EM 4 ANOS, BAHIA PERDE 1.948 VAGAS NOS BANCOS



O golpe parlamentar-jurídico-midiático de 2016 revelou aos brasileiros os males da política neoliberal imposta pelo governo Temer. Tudo sob o comando do sistema financeiro. A agenda assegura benefícios e incentivos ao grande capital e impõe aos trabalhadores uma agenda perversa, de retirada de direitos.

Os bancários estão entre os que perdem. O modelo de exploração atinge em cheio a categoria, cada dia mais doente e, aos poucos, extinta. Os números mostram. No Brasil do início da década de 90, eram 732 mil trabalhadores no setor. No ano passado, 458.485 mil.

A Bahia não escapa da voracidade das organizações financeiras. O Estado teve um período bom de ascendência - em 2006 tinha 15.106 bancários, chegando a 18.852 em 2013 -, mas com a crise institucional instalada pela direita e pela elite em 2014, com mais uma derrota nas eleições presidenciais, tudo mudou.

O sistema financeiro viu a boa oportunidade de impor sua agenda de retrocesso aos trabalhadores e de lá para cá deita e rola. O número de bancários nas agências tem reduzido bruscamente. Em dezembro de 2017 eram 16.915. Menos 1.948 vagas no mercado de trabalho em quatro anos.

Fonte: SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: AMAURY

JULGAMENTO SOBRE CONCURSO DA CAIXA

Os aprovados no concurso público da Caixa de 2014 devem ficar atentos. O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região marcou para o dia 21 de março o julgamento da Ação Civil Pública, impetrada pelo Ministério Público do Trabalho no DF e no Tocantins, que trata da falta de contratação dos candidatos.

A ação foi proposta depois de provocação dos sindicatos e da Fenae. Os empregados que sofrem com a sobrecarga de trabalho nas agências. O banco possui 87 mil funcionários, número muito aquém do necessário. Mesmo assim, vai diminuir ainda mais por conta do plano de desligamento, lançado recentemente. Em 2016, a juíza Natália Queiroz Rodrigues, da 6ª Vara do Tra-



balho de Brasília (DF), concordou com os argumentos do MPT de que o Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 foi descumprido.

A Caixa se comprometia em contratar dois mil novos empregados para alcançar o quadro de 103 mil. Menos de 8% dos aprovados foram contratados.

Fonte: SBBA